

Pág. 3 Entidades se reúnem para discutir o site do Ciclo de Gestão

Pág. 3 Assembleia Geral Extraordinária discute eleições 2014



Assecor realiza edição 2014 do Seminário

No dia 7 de agosto, a Assecor realizou a Edição 2014 do Seminário anual que discutiu o planejamento, o orçamento e as políticas públicas de iniciativa do Governo Federal. Os debates permitiram que os presentes compartilhassem sobre suas experiências práticas e acadêmicas que envolvem diversos setores da economia do país.

Durante a mesa de abertura, o Analista de Planejamento e Orçamento, Leandro Couto, destacou que a Assecor tem ampliado sua área de atuação e não tem centrado apenas em discussões salariais, por exemplo. “Temos contado com a Associação para construirmos um novo momento para nosso planejamento e orçamento”, acrescentou Leandro.

A primeira mesa teve como tema ‘Como crescer acima de 5% ao ano sem perder o controle da inflação?’. Para o pesquisador do Instituto de Economia da Unicamp e professor da FACAMP, Guilherme Santos Mello, não há fórmulas mágicas para responder a pergunta apresentada como tema. “Simplesmente reduzir a inflação

para 4% não é uma cura milagrosa. O que temos que fazer é uma gestão cuidadosa da política macro, aproveitando as oportunidades que nos aparecem pra conseguir reduzir o patamar das taxas de juros, desvalorizar o câmbio”.

Para Roberto Piscitelli, professor da UnB e consultor da Câmara dos Deputados, alguém poderia perguntar, porque qual o nível de inflação que ela pode ser considerada fora de controle travar o crescimento. “Parece ser uma dicotomia entre controlar a inflação e manter o crescimento”, disse. De acordo com Roberto, a inflação nunca esteve fora de controle desde 1994 em nenhum dos governos. O que aconteceu foram apenas ligeiros repiques. “Às vezes tenho a sensação de que alguns setores estão tentando reproduzir que estamos vivendo o mesmo momento de turbulência de 2002, 2003. Mesmo não com a inflação dentro do controle, ainda não está em seu patamar desejável”, disse.

Para o pesquisador licenciado do IPEA, Mansueto Almeida se conseguíssemos aumentar nossa taxa de investimento para 22% do PIB e crescermos 4% ao ano é excelente. “Mas nosso calcanhar de Aquiles é a poupança. Países asiáticos que conseguiram duplicar seu PIB tem uma taxa altíssima de poupança, mas dificilmente conseguiremos alcançar taxas mais altas, pois país assim tem gastos com sociais, por exemplo, baixíssimos”.

Confira os debates das demais mesas em nosso site. Você pode ainda acessar as apresentações que os debatedores disponibilizaram para a Assecor.

Editorial

Caros,

Nosso Seminário foi um sucesso. Tivemos um dia de debates de alto nível sobre temas estratégicos para o Sistema de Planejamento e Orçamento Federal. Promover discussões como essa faz parte da estratégia de valorização de nossa carreira, na medida em que nos torna mais conhecidos no meio acadêmico, entre formadores de opinião, formuladores de políticas e políticos, no poder ou da oposição. Em breve publicaremos fotos e notícias detalhadas sobre cada mesa, além das apresentações e documentos de referência utilizados pelos debatedores.

Até o dia 30 de agosto, excepcionalmente, estaremos recebendo artigos para a nossa Revista Brasileira de Planejamento e Orçamento – RBPO. As regras para participação estão no site www.assecor.org.br/rbpo. Esta é uma forma bastante efetiva de contribuir com a valorização e fortalecimento de nossa carreira. Anime-se, apresente um artigo!

No final desse mês, a SOF organizará mais um churrasco para comemorar o envio do PLOA ao Congresso. A Assecor incentivar a participação de seus associados, pois será uma oportunidade de conagração da carreira, de rever amigos e de aumentar a nossa união. Não deixe de ir! Fale com o Makigussa no tel. 2020-2579

Este ano teremos renovação na direção da Associação. Ainda em agosto publicaremos o edital de convocação para das eleições, que acontecerão em outubro. Participe!



Eduardo Rodrigues

Eduardo Rodrigues
Presidente ASSECOR

Expediente

Presidente: **Eduardo Rodrigues**

Vice-presidente: **Antonio Manoel Rodrigues Magalhães**

Jornalista responsável: **Natália Pereira (MTB 65414/DF)**

Projeto gráfico: **Curupira Desing**

Gerência administrativa: **Valdinéia Brito**

Atendimento: **Jason Oliveira, Iracema Guedes**

Apoio administrativo: **Jadson Valentim**

Uma publicação da

ASSECOR - Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Planejamento e Orçamento

SEPN Qd.509 Ed. Isis 1.º Andar Sala 114
Asa Norte - Brasília/DF - CEP. 70750-504
Fone/Fax: (61) 3340-0195 / 3274-3132



www.assecor.org.br



facebook.com/assecor



twitter.com/assecor



Entidades se reúnem para discutir o site do Ciclo de Gestão

No final de julho os dirigentes das entidades que representam as carreiras do Ciclo de Gestão deram mais um passo na afirmação de unidade, selecionando empresa de comunicação para a produção de identidade visual e do site voltado à divulgação das demandas e ações conjuntas do grupo. O novo meio de comunicação servirá para facilitar o diálogo do grupo com a sociedade civil e o governo federal.

Assinaram o contrato os presidentes da Associação dos Funcionários do Ipea (Afipea), Associação Nacional dos Servidores da Carreira do Planejamento e Orçamento (Assecor), Associação Nacional dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (Anesp) e Associação dos Analistas de Comércio Exterior (AACE).



Assembleia Geral Extraordinária discute eleições 2014

No dia 4 de agosto, a Assecor realizou Assembleia Geral Extraordinária no auditório da SOF com o objetivo de discutir, entre outros assuntos, possível autorização para que a Associação entre com ação judicial contra a exigência do Ministério do Planejamento da compensação de horas em decorrência de horários especiais ou dias de ponto facultativo durante a Copa 2014.

Para isso, a Assembleia decidiu que tentaria atuar paralelo a Anesp, que fará uma consulta à base sobre a

entrada de uma ação judicial. O ato não poderá ser conjunto, mas o texto seria o mesmo. Trazendo assim, mais força para a atuação.

Outro assunto, foi com relação a articulação das carreiras de Estado. De acordo com o presidente da Assecor, Eduardo Rodrigues, o Ciclo de Gestão tem trabalhado com maior proximidade para que haja um fortalecimento no diálogo com o Governo. Assim, nos tornaríamos mais fortes.

Governo admite reabrir diálogo sobre mandato classista

A Diretoria Executiva do Fonacate esteve no começo da tarde no dia 28 de julho no Palácio do Planalto, em reunião com o ministro de Relações Institucionais da Presidência da República, Ricardo Berzoini. Na pauta, o veto presidencial à emenda de alteração do art. 92 da Lei 8.112/90, referente à conversão da MP 632/2014 – e que previa melhorias na licença para o exercício de mandato classista.

O presidente do Fonacate, Roberto Kupski, iniciou a reunião sustentando que o mandato classista é fundamental para garantir espaço legítimo de luta dos servidores públicos. Já o secretário-geral do Fonacate, Rudinei Marques, disse que é necessário rediscutir com as entidades de classe a questão das liberações com ônus para a Administração Pública.

Roberto Kupski informou que existem entidades estaduais que têm a liberação para o mandato classista de acordo com o número de associados, com ônus para o Estado. Para o presidente do Fonacate, o governo federal poderia avaliar esses modelos.

Com informações: Ascom/FONACATE

Segundo o ministro Ricardo Berzoini, o tema é bastante polêmico mesmo dentro do governo. Para ele, é preciso construir um entendimento mais consistente sobre a matéria.

“Hoje, não vejo espaço para reverter esse veto. Mas acredito na possibilidade de que o diálogo nos permita, num futuro próximo, algum entendimento”, argumentou.

O presidente do Sindifisco Nacional, Cláudio Damasceno, reiterou que muitas entidades de classe estão com dificuldades para exercerem a representação classista, em decorrência da falta de liberação de seus diretores.

O ministro garantiu à Diretoria do Fonacate que irá trabalhar para “tentar construir um entendimento sobre a matéria”. E se comprometeu a buscar, junto ao secretário de relações de trabalho do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Sérgio Mendonça, a reabertura do debate sobre o tema, o que ocorreria nas mesas de negociação integradas pelas entidades de classe.

Agosto promete grande mobilização das entidades pela aprovação da PEC 555/2006

Apesar do ministro Ricardo Berzoini, da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, ter confirmado durante reunião com a diretoria do Fonacate que o governo tem grande resistência em aprovar a PEC 555/2006, o Fórum e suas afiliadas continuarão com a mobilização pela aprovação da proposta em agosto, assim que voltarem as atividades parlamentares.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 555, de 2006, prevê o fim da cobrança de contribuição previdenciária sobre os proventos dos servidores públicos aposentados e pensionistas. De acordo com o ministro Berzoini, “o tema é de difícil assimilação pelo governo, que não considera a supressão da contribuição uma medida de justiça tributária e previdenciária”.

Durante Assembleia Geral do Fórum, realizada na nova sede do Fonacate, na Asa Norte/DF, o presidente do Mosap (Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas), Edison Guilherme Haubert, convidou as entidades para participarem de uma nova mobilização pela aprovação da PEC 555 no dia 5 de agosto, a partir das 9h, na Câmara dos Deputados.

“Deixamos claro para o ministro Berzoini que, apesar de ele ter confirmado a posição contrária do governo, vamos continuar juntos e incansáveis na luta pela aprovação dessa matéria”, afirmou o presidente do Fonacate, Roberto Kupski.

Além da mobilização em Brasília, também serão realizados atos pela aprovação na PEC 555 em Porto Alegre/RS, São Paulo/SP e Natal/RN.

FUNPRESP – Outro tema em pauta na Assembleia foi composição da chapa, que será sugerida pelo Fonacate e suas afiliadas, para o processo eleitoral da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp), previsto para os dias 30 e 31 de outubro.

A formação da chapa será apresentada na Assembleia Geral prevista para o próximo dia 12 de agosto.